



Vivemos no meio de um logro colossal, de um mundo desaparecido que algumas políticas artificiais pretendem perpetuar. Os nossos conceitos de trabalho e consequentemente de desemprego — em torno dos quais gira (ou pretende girar) a política — já não têm substância: são milhões de vidas destroçadas, são destinos aniquilados por este anacronismo. A impostura geral continua a impor os sistemas de uma sociedade caduca, para que fique despercebida uma nova forma de civilização já a despontar, na qual desempenhará funções apenas uma pequena percentagem da população terrestre.

A extinção do trabalho passa por um simples eclipse, ao passo que, pela primeira vez na História, o conjunto dos seres humanos é cada vez menos necessário para o reduzido número de indivíduos que modelam a economia e detêm o poder. Descobrimos agora que, para além da exploração dos homens, ainda havia pior e que, perante o facto de já não ser explorável, a multidão de homens considerados supérfluos, cada homem no seio desta multidão pode tremer. Da exploração à exclusão, da exclusão à eliminação...?

Num tom totalmente novo, Viviane Forrester procedeu a uma análise muito documentada, denunciando os discursos habituais, que mascaram os sinais de um mundo condenado a não ser mais do que económico, do qual — segundo nos vão avisando — nós somos um mero dispêndio supérfluo.

Viviane Forrester, romancista e ensaísta francesa, tem sido também crítica literária do jornal *Le Monde* e membro do júri do prémio literário Fémina. Este seu livro tornou-se indiscutivelmente o maior êxito editorial em França, na época de 1996-1997.

Terramar

ISBN 972-710-162-3

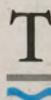


9 789727 101627

7

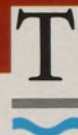
O HORROR ECONÓMICO

VIVIANE FORRESTER



# O HORROR ECONÓMICO

VIVIANE FORRESTER



FICHA TÉCNICA

© Librairie Arthème Fayard, 1996

Título original: *L'Horreur Économique*

Edição original: *Fayard, Paris, 1996*

1ª edição portuguesa: *Terramar, Abril de 1997*

2ª edição portuguesa: *Terramar, Maio de 1997*

3ª edição portuguesa: *Terramar, Maio de 1997*

4ª edição portuguesa: *Terramar, Junho de 1997*

Tradução: *Ana Barradas*

Revisão: *Neograf*

Capa: *Fernando Felgueiras*

Fotocomposição e fotolitagem: *António Luís C. Silva Cidade*

Impressão e acabamento: *Rolo & Filhos - Artes Gráficas, Lda.*

Depósito Legal: 110430/97

ISBN: 972-710-162-3

Todos os direitos desta edição reservados por  
TERRAMAR – Editores, Distribuidores e Livreiros, Lda.  
Telefones: 315 68 74 - 316 08 97 – Fax: 314 22 48  
Av. António Augusto de Aguiar, 74 - r/c Esq.  
1050 LISBOA – PORTUGAL